

**FORMAÇÃO DOCENTE PARA ATENDER DEMANDAS ATUAIS: EMOÇÕES NA ESCOLA.**

Adalgisa Cristina Marques Boni

Faculdades Integradas Einstein de Limeira

adalgisapsicopedagoga@gmail.com

Karoline de Oliveira Castro

Faculdades Integradas Einstein de Limeira

Karoline.castrogodoy@hotmail.com

**Resumo**

As emoções estão presentes no ambiente escolar e o docente precisa aprender a lidar com as mais diferentes situações em sala de aula. Este estudo constitui-se em investigar como os professores do Ensino Fundamental trabalham as questões emocionais e os sentimentos presentes em sala de aula e verificar se a formação inicial e continuada do professor consegue prepará-lo para lidar com os aspectos emocionais, presentes no ambiente escolar. A metodologia utilizada foi de campo, com análise descritiva e qualitativa, concluindo que a formação continuada é necessária para que haja adequação do trabalho docente, conforme as necessidades da sociedade, principalmente com relação às emoções.

**Palavras-chave:** Afetividade. Ensino Fundamental. Pedagogia.

**Introdução**

A formação docente, no Brasil, de acordo com Ribeiro (2015), é um assunto complicado e marcado por instabilidade e debates, buscando solucionar problemas que existem no processo educacional. De acordo com Cosenza e Guerra (2011), mesmo que os professores busquem adequações sociais não devem se preocupar somente com a aprendizagem do aluno, sendo que para ocorrer uma aprendizagem significativa, são necessários diversos fatores, isso ocorre devido à necessidade de o docente ter uma visão sensibilizada para o aluno, desmistificando a ideia de que o discente está na escola somente para adquirir conhecimento.

**Justificativa e problema da pesquisa**

O problema norteador do trabalho consiste em saber como os docentes trabalham as emoções em sala de aula? O tema é importante, pois os professores precisam refletir e buscar meios para atender às necessidades emocionais que se modificam constantemente no ambiente educacional.

**Objetivos da pesquisa**

O objetivo consistiu em investigar como os professores do Ensino Fundamental trabalham as questões emocionais e os sentimentos presentes em sala de aula e verificar se a formação inicial e continuada do professor consegue prepará-lo para lidar com os aspectos emocionais, presentes no ambiente escolar.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A importância da atuação docente na sociedade é evidente, mas o docente precisa compreender suas funções e responsabilidades. Logo, o essencial é ter respeito e amor como princípios fundamentais, sabendo que educar também é um desenvolvimento de aceitação e respeito de si mesmo e consequentemente do outro, além de vincular-se com o processo educativo que envolve as responsabilidades e a organização. (STRECK; PITANO; MORETTI; SANTOS; LEMES; PAULO, 2014).

 Wallon (2010) ressalta a importância do trabalho com as emoções e como auxilia as crianças nos momentos de incapacidade, para que elas aprendam lidar em diferentes situações e futuramente racionalizar e desenvolver a capacidade de perceber suas emoções, reconhecendo e considerando seus sentimentos e do outro, consequentemente transformando o ambiente de sala de aula em libertador para ambos.

**Procedimentos metodológicos**

 Esta pesquisa consiste em um estudo do tipo transversal com metodologia qualitativa, sendo que a investigação ocorreu em uma escola da rede particular de ensino do município de Limeira, interior do estado de São Paulo. O público participante foi composto por 7 professores de Ensino Fundamental I (1º ao 5ºano), 2 especialistas nas áreas de inglês, 1 especialista de artes, 1 especialista de educação física e 2 pedagogas da escola da inteligência, mas somente 8 professores conseguiram concluir a pesquisa.

 O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário estruturado elaborado pela pesquisadora, contendo 15 questões subjetivas, sobre os seguintes assuntos: a formação e tempo de serviço do profissional; como o professor lida com os conflitos que surgem entre os alunos e como o professor trabalha as questões emocionais que surgem no ambiente de sala de aula.

 O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, atendendo à Resolução 466/12, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e resolução complementares, com parecer aprovado sob nº 4.194.006.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Para a análise dos dados, a pesquisadora dividiu os dados em três categorias: I – Perfil profissional dos docentes; II – As emoções dentro do ambiente escolar; III – O trabalho docente x emoções. Em seguida, realizou a discussão entre as respostas coletadas e os teóricos estudados, buscando comprovar a importância do trabalho docente, voltado para as emoções dos alunos.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e Grupo de Trabalho do COPED**

Este estudo se identifica com o grupo de trabalho Formação Docente, uma vez que apresenta um estudo sobre a formação dos docentes e as emoções.

**Considerações finais**

A formação continuada se tornou essencial para uma boa atuação no cotidiano escolar, além da própria ampliação do conhecimento docente que, mesmo com todas limitações e dificuldades, deve ser o primeiro a acreditar em si mesmo e buscar ferramentas para seu fortalecimento em sala de aula.

**Referências**

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. – Porto Alegre: Artmed, 2011.

RIBEIRO, M. P. **História da formação de professores no Brasil colônia e império: um resgate histórico**, Temporalidades –Revista Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFMG.v. 7 n. 2(mai./ago. 2015) –Belo Horizonte: Departamento de História, FAFICH/UFMG, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/temporalidades/article/view/5635/3568

STRECK, D. R.; PITANO, S. C.; MORETTI, C. Z.; SANTOS, K.; LEMES, M.; PAULO, F. S. **Educação Popular e docência**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

WALLON, H. **Psicologia e educação**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.